

Plano FHC2 será anunciado terça-feira

SANDRA SATO

e BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — Em um pronunciamento político de cinco minutos o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciará ao País na próxima terça-feira, em cadeia de rádio e televisão, o programa de estabilização econômica. Uma das principais medidas é a criação de um novo indexador, que será utilizado voluntariamente pelo mercado. O anúncio será acompanhado da divulgação das propostas do Ministério da Fazenda para a revisão constitucional, consideradas pela equipe econômica como fundamentais para garantir o equilíbrio das finanças públicas e a estabilização da economia.

Os assessores do ministro Cardoso já montaram um esquema de divulgação das medidas. A preocupação é não repetir o erro de comunicação cometido na semana passada, no anúncio do ajuste fiscal e detalhamento do corte de US\$ 22 bilhões no Orçamento da União do próximo ano. As resistências à criação da Reserva Social de

Emergência, por meio de uma emenda constitucional que altera os repasses de recursos para estados e municípios, foram causadas por problemas de divulgação, avaliam os assessores. Este fundo será constituído por 15% das receitas da União, inclusive as repassadas a estados e municípios, e da arrecadação adicional com o aumento de 5% das alíquotas de todos os impostos e contribuições.

A estratégia de divulgação do Plano FHC2 prevê uma entrevista coletiva às 15 horas, no Ministério da Fazenda. O próprio ministro Cardoso irá apresentar as linhas gerais do programa econômico, que, depois, será detalhado pela equipe de assessores. Segundo os técnicos, embora o programa "seja simples e não traga surpresas", os economistas da equipe vão se dividir e cada um detalhará um aspecto do programa econômi-

co: o novo indexador da economia, o ajuste fiscal, as políticas monetária e cambial e as discussões em torno de uma nova política de rendas para o País.

Para reforçar a divulgação do plano, o ministro Cardoso concederá entrevistas exclusivas a cada uma das emissoras de TV para os telejornais que são veiculados à noite.

Os assessores afirmam que a sociedade não será surpreendida com as novas medidas econômicas.

O novo indexador diário para a economia, ao contrário dos índices que são praticados no mercado

refletirá a inflação presente, diz a equipe.

A idéia é que o novo índice, voluntariamente, passe a ser utilizado pelo mercado e nos novos contratos e numa segunda etapa, alguns meses à frente, seja transformado na nova moeda do País, estável e conversível.

USO DO
NOVO
INDEXADOR
SERÁ
OPCIONAL,
DIZEM
TÉCNICOS